



## SONETO

NA mão de Deus, na sua mão direita,  
Descansou afinal meu coração.  
Do palacio encantado da Illusão  
Desci a passo e passo a escada estreita.

Como as flores mortaes, com que se enfeita  
A ignorancia infantil, despojo vão,  
Depuz do Ideal e da Paixão  
A fôrma transitoria e imperfeita.

Como criança, em lobrega jornada,  
Que a mãi leva no collo agasalhada  
E atravessa, sorrindo vagamente,

Selvas, mares, areias do deserto . . .  
Dorme o teu somno, coração liberto,  
Dorme na mão de Deus, eternamente !

ANTHERO DE QUENTAL



# PÓ PELOTENSE Nas partes húmidas

O muito conhecido proprietario do afreguesado salão BEIRA ALTA, sito á rua Andrade Neves, o Illmo Sr. Jassé R. Branco, em companhia de sua exma. esposa, a sra. d. Rosa T. Branco, espontaneamente enviaram o atestado que abaixo transcrevemos «ipsis verbis»:

Illmo. sr. Eduardo C. Siqueira — N/C. Cumpre-nos a grata satisfação de lhe comunicar que estando o nosso filhinho de poucos mezes de idade com assaduras nas partes húmidas (o que é muito commum em creancinhas de tenra idade) mandamos comprar a titulo de experiencia uma caixinha do já muito recommendado **Pó Pelotense**.

tense, formula do dr. Ferreira de Araujo. Pois, com satisfação verificamos logo que nas primeiras applicações melhorou extraordinariamente, tendo ficado radicalmente curado em poucos dias. Muito util seria si o sr. procurasse e fazer chegar ao conhecimento de todas as mães de familia que têm filhos pequeninos o uso de tão precioso **Pó Pelotense**.

Dos Amgs. Obrgs.

ROSA T. BRANCO — JASSE' R. BRANCO.

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico.

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & Cia., J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & Cia. Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & Cia. Braulto & Cia. e nas principaes pharmacias.  
Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Siqueira — Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

## S. PAULO

Endereço Telegr. «CASALLA»  
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

ARTIGOS FINOS PARA

FAZENDAS

HOMENS  SENHORAS  CRIANÇAS

CONFECÇÕES

CAMISARIA



BIJOUTERIAS

RENDAS

ARMARINHOS

ESPECIALIDADE:

Enxovaes completos para Noivas, Noivos e Recem-Nascidos. Officinas proprias

FLORES

ESPECIALIDADE:

Instalações completas Moveis, Tapetes, Decorações Officinas proprias

RUA DIREITA 16-20 Casa Alemã SCHÄDLICH & C.

## Para as Filhas de Maria

Ricas telas proprias para estandartes  
Diplomas — Grande stock de medalhas de alluminio e de prata  
Artisticas medalhas milagrosas de metal oxidado

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE  
PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas

Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -  
Pelo correio mais \$500

## AS CHAMADAS TOSSES SECCAS

O illustrado redactor-chefe do *Carasinho*, o sr. Gregorio Mendes, espontaneamente dirigio ao depositario geral a seguinte carta:

Carasinho, 4 de Agosto de 1909. — Illmo. Sr. Eduardo C. Siqueira, Pelotas. — Tem a presente por fim informar-vos de mais uma importante cura feita pelo poderoso «**Pectoral de Angico Pelotense**». Eis o caso: Minha filhinha Celisa, com 5 annos de idade, de constituição muito debil, soffria de uma tosse pertinaz, das chamadas tosse seccas, que me fazia constantemente pensar na terrivel tuberculose pulmonar.

Depois de experimentar diversos medicamentos que

por ahi são annunciados como especificos para taes molestias, já quasi sem esperanças de salvar minha filhinha, em hora feliz, lancei mão de vosso preparado poderoso e tenho satisfação de dizer bem alto que com um só vidro ficou minha filhinha curada radicalmente. Sirva este facto de esperança a outros nas mesmas condições. Sendo esta fiel expressão da verdade, podeis fazer desta uso que vos convier. — Do Amigo Obr. Gregorio Mendes (redactor chefe do *Carasinho*).

O *Pectoral de Angico Pelotense* não exige resguardo.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha.

**DEPOSITO GERAL: Drogaria EDUARDO SIQUEIRA — Pelotas**

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc.

Em São Paulo: Drogaria Baruel & C.; Braulto & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco; Companhia Paulista de Drogas; V. Morse & C.; etc., etc. Em Santos: Drogaria Colombo; etc., etc.



# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 5\$000

PERPETUA . 100\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Administ.

R JAGUARIBE 73 - S. PAULO  
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 46

São Paulo, 12 de Novembro de 1921

## Maria Protectora nas visões de S.<sup>ta</sup> Gertrudes



OS tempos medievaes da Alemanha, volvendo os annos felizes do governo de Rodolpho I de Habsburgo, que por uma bella acção de reverencia ao Smo Sacramento fôra por Deus fadado, elle e a sua descendencia por muitos seculos a occupar o throno imperial de toda a Germania, florescia em observancia e santidade

o mosteiro de monjas benedictinas de Helfta, sito no actual territorio do Saxe Prussiano. As riquezas naturaes das minas e das pastagens dos innumerados rebanhos dessa provincia saxonica, na sua *goldene Aue* ou campina doirada, como as da producção escolhida e abundante de todos seus artefactos, não se podiam comparar ao valor e louçania das ricas virtudes que exornaram as illustres filhas de S. Bento, decoradas algumas dellas com a aureola sempre fulgente da heroica e miraculosa santidade, e brilhando no correr dos tempos seguintes com os lampejos bellissimos de encantadoras revelações.

Com efeito, os olhares de todos os mysticos têm convergido enleados e deliciosos para as admiraveis visões de Sta. Mathilde, mestra das jovens educandas do mosteiro, e mais principalmente para as maravilhosas e captivantes *Instnuações* de Sta. Gertrudes, primeiro alumna e depois companheira de habito e emula das virtudes de sua insigne educadora.

Dizer *Sta. Gertrudes* é lembrar todo um cyclo de manifestações da divina bondade, da immensa benignidade do Filho de Deus que eleva em certo modo a sua amada e predilecta filha á categoria de esposa querida e familiar continua que nunca perdeu desde os vinte e cinco annos de

sua vida até a morte a presença de Jesus. A vida espiritual de Gertrudes era mais no céu, em companhia dos Anjos, louvando com elles e amando a Deus, do que na terra, não dependendo para isto nem dos sentidos exteriores nem do minimo esforço da imaginação ou da memoria.

As suas praticas religiosas, derivadas de sublimes e continuas contemplações, são aliás, ou parecem ser muito facéis ás almas que têm posto em Deus todo seu amor: servem para fomental-o e acrescental-o e fazem que essas almas eleitas e purificadas se considerem como se na realidade pertencessem áquella santa Familia, que desconhecida aos soberbos e viciosos do mundo, orava, contemplava, sofria e trabalhava em Nazareth, acrescentando-lhes ainda a dulcissima satisfação de acompanhar por novas praticas de vida sobrenatural a gloria e alegria que esplende nos primeiros thronos da mansão celestial.

O grande e suavissimo doutor da Egreja, São Francisco de Salles, acompanhou *ex corde* e como que se apropriou os doces e mysticos enlevos de Gertrudes e os propõe aos fieis na parte que fôr inimitavel.

Entre as doces e mirificas contemplações que enlevaram o coração de Gertrudes e de quantos lêram as suas simples e ingenuas relações, destacam-se as que se referem á Mãe de seu amado Jesus. No dia da Purificação, ao cantarem as religiosas o Officio de Matinas o verso «Ora pro nobis» etc., appareceu-lhe a Virgem Mãe, dobrando o joelho diante de seu Filho, oferecendo-se a Elle como mediadora e advogada das religiosas e rogando a Jesus por cada uma dellas em particular. Viu logo que Jesus, com grande respeito levantava sua Mãe do chão e a collocava junto ao seu throno de gloria, conferindo-lhe o poder de mandar quanto ella quizesse. Palavras não eram ditas, a Virgem purissima que tomara sob sua especial



protecção aquella congregação de virgens, imitadoras de sua pureza, mandou o coro de Anjos denominado *Potestades*, que rodeassem o mosteiro para protegê-lo contra as emboscadas que lhe preparava o genero humano. Elles, attendendo logo ao mandado da excelsa Rainha, tomaram suas armas e escudos e rodearam o mosteiro.

Graphicamente vê-se aqui, como que pintado ao vivo, o officio de mediadora que continuamente desempenha no céu a favor dos homens a Rainha celestial. Maria, a Mãe de Deus, imperatriz dos céus, adorada pelos Anjos e por toda a corte celeste, ao apello de seus devotos, desce da altura de seu throno, ajoelha com todo acatamento ante a Majestade de seu mesmo Filho, e implora humilde e suplicante o favor que lhe demandam.

Mas Jesus, satisfeito e bondosissimo com a humildade e santidade de sua Mãe, attendendo á honra que lhe é devida, fal a erguer-se da humilde posição e por seu braço, colloca-a de novo no logar de honra que lhe compete, como a Rainha

e Senhora dos Céus e da Terra.

E então, expandindo para ella todo o affecto de bom filho que quer honrar sua mãe, como ella merece, e como é devido a um Filho que é verdadeiro Deus e Senhor de todas as coisas, communica-lhe a sua propria omnipotencia, de modo a que todas as criaturas obedeçam a seu mandado, sem exceptuar as mais elevadas e poderosas da corte celestial.

E Maria, como se esperasse esse momento em que as chaves de todos os poderes estivessem em sua mão, immediatamente se apressa e proteger com toda a efficacia os devotos que nella confiam e a ella entregaram os cuidados de sua sorte.

Sublime e consoladora allegoria das visões gertrudianas que, sendo em tudo conforme á doutrina da Egreja e dos theologos mais orthodoxos, excita nos corações a confiança, o amor filial e a reverencia á Rainha e Mãe de todos os christãos.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

## DIVAGANDO

**N**UMA noite de Verão, contemplando essa tela immensa da natureza, em que o Divino Artista, com o seu magico pincel, esboçou os mais bellos e empolgantes quadros, puz-me a scismar... a scismar...

Volvo a olhar para o alto e que deslumbrante quadro!... No céu vêm-se numerosos pontos luminosos, estrellas brilhantes engastadas na saphyra escura do firmamento.

A lua, qual bola de luz, presa á rendinha das nuvens, vagava triste e silenciosa na vastidão do espaço, enviando á terra em profusão ás suas ondas de prata. Com que graça a formosa Diana ahi se ostenta, immergindo e busto sobre a rica terra de Santa Cruz que se nos depara cheia de encantos e poesias!...

A brisa nocturna vem então bafejar-me as faces, como que para me acariciar com o seu brando soprar.

Nessas horas silentes a imaginação desatando o vôo nas azas da phantasia, se transporta ao Ceu do espirito, ao além onde o pensamento se desdobra por essas paragens mysteriosas cujo espelho é o azul do ether... Como é bom, como é agradável elevarmo-nos de vez em quando a regiões mais altas, mais puras e mais serenas, onde, olvidando momentaneamente esta vida de misérias, possamos sonhar outra melhor em face de Deus que é a fonte perenne da verdadeira felicidade.

Assim discorrendo mentalmente, tendo a retina ferida pelas constellações formosas, chegamos á conclusão de que a natureza inteira com suas telas brilhantes e com os seus impenetraveis arcanos, não passa de uma escada da qual a alma deve servir-se com cuidado, e em cujo topo se eleva um throno magestoso, o throno de Deus.

Que esta lembrança nos seja qual sentinella vigilante que nunca nos deixará transpôr as barreiras dos caminhos traçados pelos divinos ensinamentos. E no peregrinar da existencia que é tão curta, pois, por mais que vivamos, ella nos apparecerá como uma gottasinha de orvalho que pela manhã cahe sobre a relva, para desaparecer aos primeiros raios do sol; si a vida é tão curta e si com tanta frequencia temos que libar o calice da adversidade, procuremos sempre caminhar com o coração voltado para o Sol Divino, que é Deus, rectificando deste modo as tendencias da alma.

*Piracicaba*

FLORINHA DO CAMPO



### 'União dos Moços Catholicos'

**S**EMELHANTE á nave, que sossobra quando parte do seu ancoradouro, é o joven que se deixa levar pelo mundo corruptor. Os paes catholicos, ciosos da conservação dos principios sagrados do catholicismo nos ternos espiritos de seus filhos bem amados, mandam-n'os para collegios religiosos afim de elles se prepararem e de serem, mais tarde, homens probos.

Correspondendo á justa expectativa dos chefes de familia, os professores administram-lhes, a par das sciencias e das letras, as divinas leis de Deus Todo Poderoso, o ensino e a moral christã. As crianças ouvem e apprendem a religião, tornam-se catholicos praticantes. Mas, tudo isto ainda é pouco, assim nos falam em muda linguagem os factos e as experiencias.

Terminam os estudantes os seus preparatorios, vão cursar as academias de medicina, de engenharia, etc. Ahi começam a sua vida social, não raro, longe das familias, fora dos cuidados e dos cari-



nhos paternos, nos grandes centros, nas capitaes, onde impera toda casta de vicios. Uma vez ahi, os mancebos incautos começam a sentir o malevolu influxo do mundo pervertido e corrupto.

Já não tem quem lhes siga os passos, quem lhes zele a moral, a religião. Arrastados pelas más companhias chafurdam-se no lodaçal do vicio horripilante, desviam-se da nossa Santa Egreja.

Ai! quanto isto é triste, quanto é lamentavel! Perdem-se os esforços dos mestres de sua infancia. Perde-se tudo quanto por elles fizeram os seus paes extremosos. Nessa occasião em que se devia principiar a colher os fructos de sua educação christã, é justamente quando, em geral, se perdem.

Caros leitores, é para evitar a perdição da mocidade, que devemos fundar uniões de moços catholicos, como a de Bello Horizonte.

Caros leitores, a mocidade é tudo, a mocidade é a aurora dos povos.

A «União dos Moços Catholicos», de Bello Horizonte é o pharol dos moços desta Capital, é ella que guia mais de duzentos moços pela senda da virtude religiosa e civica.

Funciona a União todos os domingos em sessões ordinarias presididas por um assistente ecclesiastico, o virtuoso Padre Adriano, redemptorista,

que frequentemente faz conferencias religiosas, reaccendendo nos espiritos dos socios a fé de Christo.

Os rapazes tambem falam os seus discursos e conferencias.

Dispõe a União de optimos salões para as reuniões, para bibliotheca, para jogos inoffensivos, taes como : ping pong, xadrez, damas, etc.

A «União dos Moços Catholicos» de Bello Horizonte está fadada para ser uma associação de vult, de valor extraordinarios (o que já é, em parte). Será ella que guiará a mocidade de Bello Horizonte atravez dos annos para a salvação eterna.

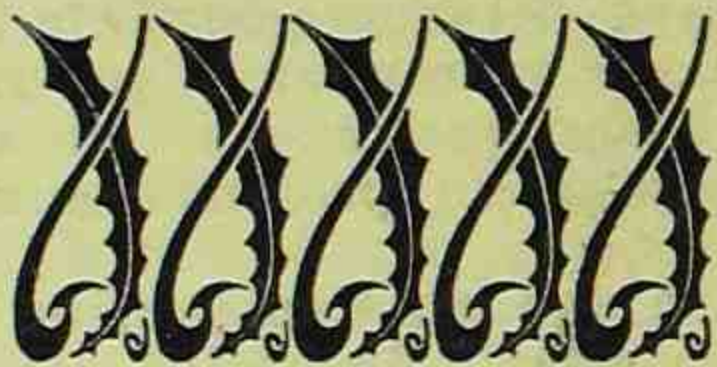
Antes de terminar estas linhas, devemos um tributo de reconhecimento e de gratidão ao campeão do catholicismo no glorioso Estado de Minas Geraes — o Dr. Olyntho Orsini. O Dr. Olyntho é o sustentaculo da nobre sociedade a que me refiro.

A mocidade agradecida bemdirá o seu nome eternamente.

Eis, caros leitores, a associação cuja necessidade é notoria para o bem da Humanidade.

*Bello Horizonte, 27-10-921.*

ADRIÃO DE CAMPOS VALLADARES



Não tenha medo!...

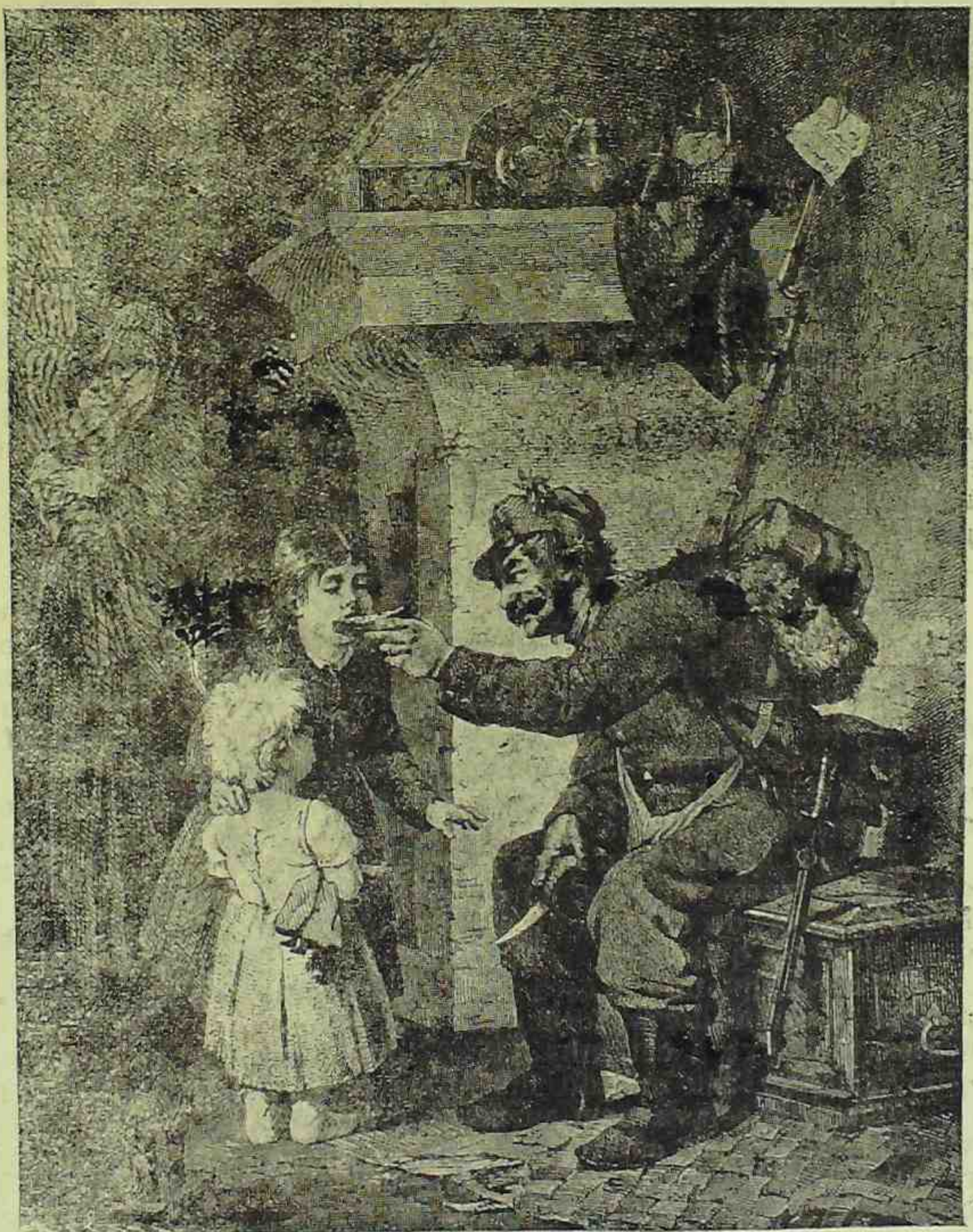
QUADRO DE

W. KAULBACH

□□

O Bavaro em territorio

inimigo







No dia do anniversario de Mme. Helena, o marido lhe trouxe de presente um livro de missa. Era uma linda lembrança, com capa de madreperola e um crucifixo em relevo esculpido artisticamente por mão de mestre e amor de christão. Mas Mme. não viu immediatamente a caixinha de velludo, que vinha enrolada num papel de seda, deixando para abrir o envolucro, á meza do jantar, em presença dos convidados.

Outros presentes lhe foram entregues, cada qual mais bonito e de mais valor, destacando-se uma floreira de metal gallia, com tulipas de chrystal e pendentos furta-cores.

No entanto, Helena, tinha o espirito preocupado com aquella caixinha de velludo azul, onde, pensava ella, devia estar uma joia preciosa, de grande custo e de esplendido lavor artistico.

Convem fazer aqui uma rapida descripção dessa creatura, que Deus dotara de uma belleza radiante, desde o capricho ondulado de uns cabellos negros á uns pés de sylpho, delicados e magnificamente calçados em meias de seda e sapatinhos de brilho. As exterioridades mundanas haviam tocado a sensibilidade vaidosa de Helena, e ella mesma, diante do espelho grande do guarda-casaca, fixava os seus olhos de fogo, mirando-os, e acariciava a esculptura grega da sua elegancia plastica. Por tudo isso, Mme. se suggestionara, e em meio ás vozes que ouvia sobre o alto requinte da sua graça, em nada mais pensava senão no seu vulto radiosamente bello, e nos triumphos luminosos da sua formosura esplendente.

Alguns amigos da casa resmungavam:

— E' o demonio!

Outros, mais atrevidos, murmuravam:

— E' uma deusa!

Demonio ou deusa, satanaz ou anjo, o certo é que Helena vivia exclusivamente preocupada com os tintas de caiação, os berloques complicados e os vestidos talhados no alto rigorismo da moda.

Não sei se dei bem uma idéa de Mme., com esses traços rapidos, porém, os leitores farão o favor de concluir por sua conta o que faltar no quadro.

A' meza, quando a casa borborinhava de amigos e admiradores, foram abertos os presentes, inclusive a caixinha de velludo azul que Armando, seu marido, lhe havia trazido.

Helena anceiava pela surpresa, e, quando viu, que dentro da caixinha, em lugar de um rico par de bichas, ou de um bello anel de brilhantes, achava-se um livro de missa, em-

pallideceu de tristeza, mas occultou logo o seu desgosto.

A festa continuou animada e começaram os brindes:

— Minhas senhoras, fallou um sujeito comprido e calvo, abotoado num frêquæ do tempo de Adão; eu venho, neste momento solemne, levantar a minha taça (era um copo) para saudar D. Helena, cujo coração é o encanto do marido e admiração dos amigos (muito bem, palmas, e como fossem muito prolongadas, o orador encerrou o discurso naquelle cujo.

Dahi por diaute, a oratoria esquentou, até que o festim virou num baile animado, que terminou pela madrugada.

— Gostou da minha lembrança? — perguntou Armando no dia seguinte, á esposa.

— Pensei que fosse joia...

— Pois querias joia mais rica, um livro de missa, com orações, exame de consciencia, psalmos, ladainhas e responsos?

Helena comprehendeu a significação do presente, corou, baixou os olhos e respondeu:

— Tens tu toda a rasão, é uma linda joia.

E desde esse momento, entrou numa vida nova, abandonando as exhibições, as tintas, e as preocupações com a sua belleza.

E, cousa notavel, Armando começou, tentado pelo demonio, a entrar tarde em casa, ser aspero com Helena, que então era um anjo de paciencia, desgostando profundamente a esposa.

E um dia, sem que elle soubesse, lhe poz no bolso um lindo rosario de marfim. O marido, comprehendeu tambem a significação daquelle presente, e corrigiu-se, transformando-se esse lar, num verdadeiro ceu aberto.

Ora, aqui está uma forma delicadissima de se emendarem reciprocamente os casaes, quando o diabo se mette no meio delles. E' delicado e fino, doce, suave e de esplendidos resultados.

Antes isso do que o ciume deprimente para ambos, em que a mulher, quando o marido é levado, o recebe assim:

— Não tem vergonha nessa cara? Para que servem essas barbas? Isto são horas?

E elle, encafifado responde:

— Estive em casa do Juca...

— Que Juca, que nada! O Juca está no Rio!

E vice-versa, o marido contra a esposa:

— Má raios partam se amanhã eu souber que andaste na rua a treler pelos vizinhos, sabe?

Ou então, o triste espetaculo do cabo de vassouras ou das chinelladas...

Lellis Vieira



**SORTE**

\* \* \*

*Ao Geraldo Lima*

Primavera.

Risonhos, lindos campos florecidos, matizados,  
Manhã d'aurora celestial.Os passaros doudejam, saltitando nas verdes  
ramarias das immensas florestas.Tudo canta, palpita e corre nessa estação flo-  
rida. Em longa estrada poeirenta caminha o caval-  
leiro, descuidado, entregue a mil reflexões.Cabisbaixo, não pensa em apressar o passo  
pausado e demorado do animal.Lá em baixo, entre vallos e abrolhos, se ex-  
tende o abysmo, um abysmo horrivel, cheio de es-  
carpados perigosos.

E' medonho o vácuo que elle encerra.

No emtanto, o cavalleiro segue a rotina do  
pélago, preocupado em pensar.Eil-o na extremidade final do abysmo. O des-  
graçado continua cabisbaixo. Não vê o perigo que  
o ameaça e ainda caminha tranquillamente.Eis senão, quando o cavallo se precipita jun-  
tamente com o cavalleiro. Este sáe do torpor que  
o dominava então, porém é tarde.

Já os dois haviam rolado para o abysmo.

Esse facto tragico aconteceu n'uma manhã  
primaveril sob a harmonia da passarada que voe-  
java na verde galharia da floresta.

\* \* \*

Assim é a morte, caro leitor.

Pensamos que o nosso dia final está longe e  
no emtanto elle vem se aproximando célere.

Batataes, 9 de Outubro 1921.

JOCELIN

*(José Antonio Nazar)***RABISCOS**

— Ao estendermos nossas vistas sobre a terra brasileira, veremos campos immensos marchetados de numerosas flôrinhas, que na sua simplicidade e humildade, contentam-se com os beijos de zéphiro e as caricias dos raios do sól. Para olhares desatentos estas pobres flôrinhas não têm vida, viço, e nem sequer o perfume que inebria. Mas, se a tomarmos, veremos então, que na sua simplicidade nativa, possuem formas admiraveis, perfume delicioso, côres deslumbrantes!

Aqui temos o symbolo da modestia e humildade. Tal como as flôrinhas que marchetam as campinas brasileiras, a alma humilde alenta-se ao contacto do sacrario, esquecendo em torno de si as preocupações das cousas humanas. A sua residencia é aos pés de Jesus, orando pelos que não

oram, consolando o divino Coração com o perfume de sua simplicidade! Quantas e quantas vezes, são estas almas objecto de escarneo para os impios, que na sua ignorancia não sabem avaliar os encantos que ellas possuem.

Passam por ellas e pouca importancia lhes ligam, e ellas, cerrando as petalas ao influxo de um ideal puro, abrigam-se á sombra do tabernaculo e sobre o coração do divino Prisioneiro do amor adormecem na essencia angelical da humanidade!

Podeis meditar!

MYRIAM

**O CELIBATO**

J. J. J.

*Deveriam os padres ser casados*, dizem alguns; sim senhor. Mas si casados fossem os padres, os taes inimigos do celibato seriam os que primeiro e mais alto haveriam de bradar: «Oh! isto não pode ser, o padre não deveria ser casado...» E' que as mais das vezes esta gente não tem por fim principal combater o celibato, senão o padre, o sacerdote. A impiedade ataca o celibato ecclesiastico, porque vê n'elle, a força da Igreja, e mais nada. Leva-o ao odio ao celibato, que nada tem de absurdo, e nem coisa existe de mais natural. O mais inculto selvagem não pode conceber um ministro de Deus impuro. A prova a temos nos «Págés» dos nossos indios, homens solteiros, castos, ministros da Divindade. Conta um Missionario da Africa, que vendo certo negro selvagem um ministro protestante trazendo pelo braço uma querida *costella*, e dizendo-se o tal ministro enviado de Deus, protestou logo o negro: *Não Senhor, não é possível... o Grande Espirito não é cusado...* Os cultos pagãos de muitos deuses exigim continencia dos seus sacrificadores e ministros, durante as festas. Quem não ouviu fallar nas Ves'aes, em Vesta, a deusa virgem e servida por virgens?

Para cantar um hymno aos deuses protectores de Roma, no grande jubileu, exigia a Sybilla, diz Horacio, no *Carmen Saeculare*:

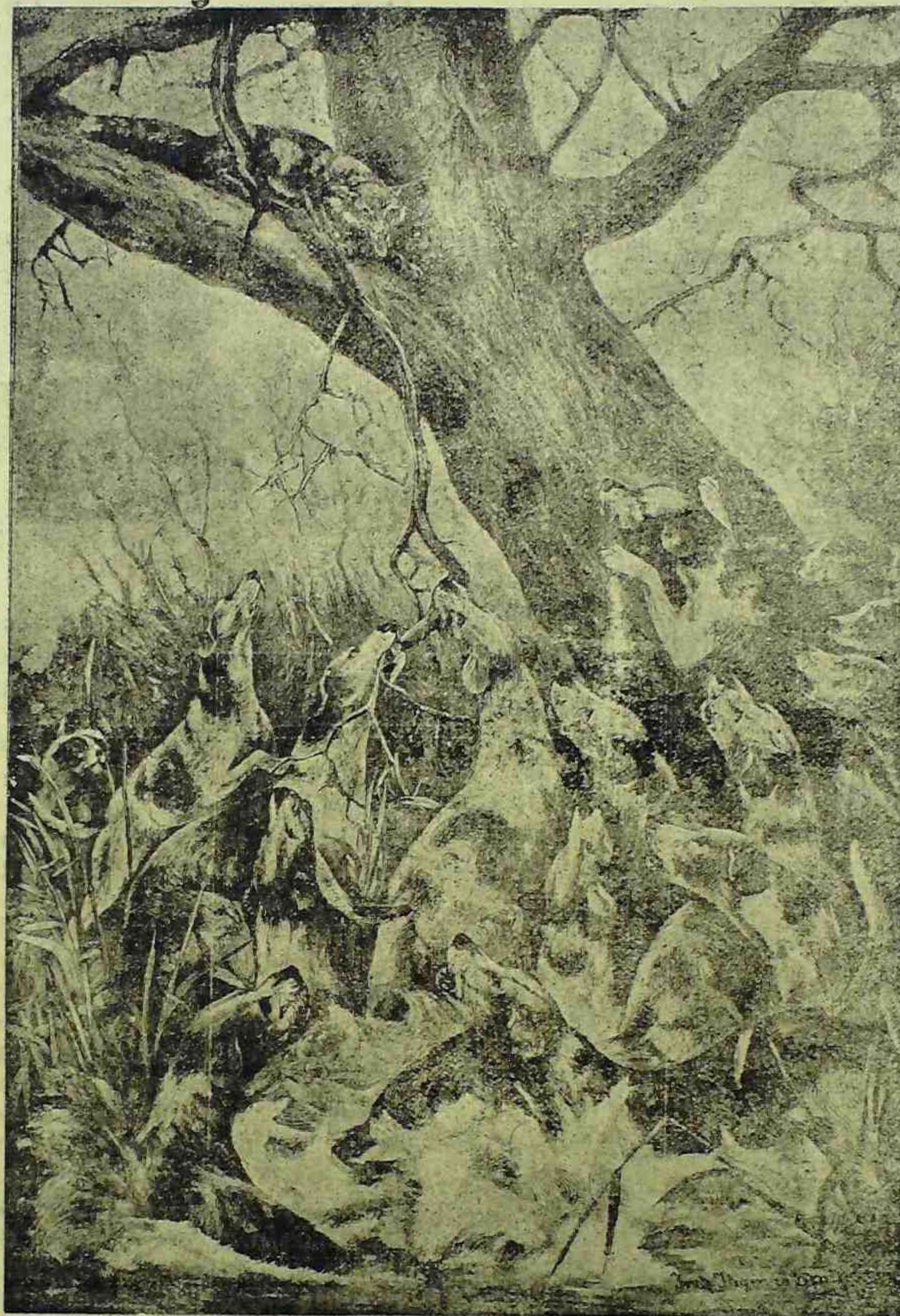
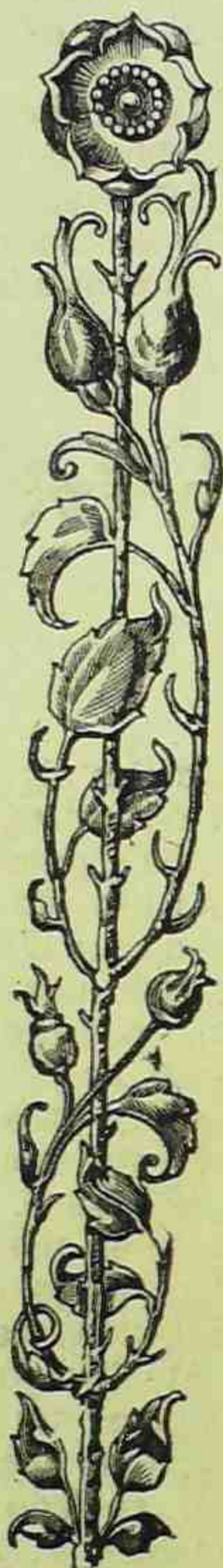
*Virgines lectas puerosque castos...*

Cicero falla claramente. A lei ordena aproximar-se casto dos deuses, castidade d'alma, sem duvida, mas que não exclue a castidade do corpo: *Caste jubet lex adire ad deos animo videlicet in quo sunt omnia; nec tollit castimoniam corporis...* Mais claras que as de Cicero, são as palavras de Demosthenes: «Quanto a mim, estou persuadido que aquelles que tomam por obrigação aproximar-se dos altares e pôr mão nas coisas santas, não devem ser castos somente um certo numero de dias, mas devem tel-o sido durante toda a vida e nunca se haver dado á praticas vis». Quantos outros exemplos e citações, aprovadores do celibato, não se poderiam dar? ... bastam estas.

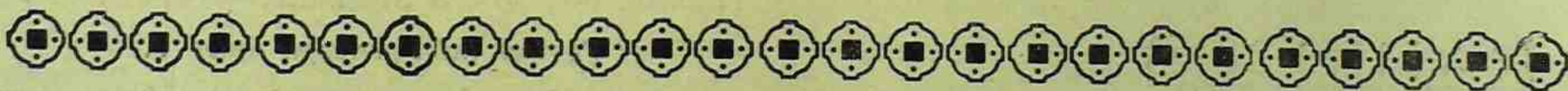
Que os meditem bem, e desapaixonadamente, os inimigos do celibato ecclesiastico...

MATUTINA





OS APUROS DA RAPOSA — QUADRO DE THOMAZ SMITH



◊ O dia de Nossa Senhora de Guadalupe ◊

DE ordem do Exmo. Sr. Bispo Diocesano faço saber aos RR. SS. Vigários e Superiores de casas religiosas, para que comuniquem aos fieis, que Sua Santidade o Papa Bento XV em data de 16 de Dezembro ultimo, dignou-se conceosos fieis da America Latina uma Indulgencia Plenaria todos os annos no dia 12 de Dezembro, para honrar a SS. Virgem Maria, sob a invocação de Guadalupe.

Para merecerem tão precioso favor, que é mais uma prova da paternal benevolencia do Santo Padre aos filhos seus d'esta nossa America, de-

vem os fieis, no dia 12 de Dezembro, fazer uma visita a uma Igreja ou a um Oratorio publico, orar pela paz e concordia das Nações, extirpações das heresias, conversão dos peccadores e exaltação da S. Igreja, bem como confessar-se e commungar.

Uberaba, 18 de Outubro de 1921.

*Conego Ignacio Xavier da Silva*

Prot. Aplico. e Vigario Geral.

Quando o relógio dá horas, pensae que vos será necessario dar conta d'essa hora, em que vós corr is á morte, e que a vossa ultima hora soará talvez bem depressa.

*S. Francisco de Salles.*





## Subvenção aos serviços de aviação

Reconhecendo a importancia da aviação civil, o Governo inglez resolveu augmentar a subvenção destinada aos serviços aereos, através do canal do Mancha.

Ainda que em principio contrario ás subvenções, o Governo, em Marco ultimo, concedeu . . . . 50.000 libras esterlinas a titulo de auxilios a essa nova industria de transportes e verificou que os resultados colhidos foram bastante satisfatorios.

Durante os sete mezes em que vigorou esse regimen, os aparelhos aereos inglezes transportaram 4.496 passageiros, ao paço que os francezes só conduziram entre Paris e Londres, 3.942, não se tendo registado qualquer desastre.

Observou-se tambem, durante esse periodo, o maior desenvolvimento na utilização dos aeroplanos para o transporte de malas postaes e mercadorias.

Como resultado das observações feitas, o Governo resolveu fixar em 20.000 libras esterlinas, durante tres annos, a subvenção para os serviços através da Mancha.

## A maior serra... para descer

Fabricou-se ultimamente a maior serra para arvores na Columbia Britannica.

Existem duas dellas, e foram feitas para derrubar gigantescos toros de arvores, cujo tronco tem 15 a 25 pés de circumferencia.

São florestas de arvores collossaes nesse Dominio, podendo abastecer de madeira o mundo, durante muitas gerações.

Cada serra tem 9 pés de diametro e possui 190 dentes desmontaveis do typo em espiral.

E' essa uma importante innovação, pois si algum dos dentes se estraga, pode ser substituido, sem tirar-se a serra do seu caixilho.

Grande cuidado exigiu a ma-

nipulação dessas serras, que precisam ser mathematicamente perfeitas, e de um aço de qualidade uniforme.

Esse gigante entre as serras chega a uma velocidade de 130 milhas a hora. Pode serrar o tronco da mais gigantesca arvore das mattas, tão facilmente como uma faca de cortar manteiga.

## Fabricas de algodão no Brasil

O Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão enviou á «Federação Internacional de Industrias Algodoeiras, de Manchester» os dados estatisticos relativos ás manufacturas de tecidos de algodão no Brasil no segundo semestre do corrente anno.

A estatistica enviada dá para o Brasil inteiro 242 fabricas de fiação e tecelagem de algodão, sendo 10 em Alagoas, 7 na Bahia, 9 no Ceará, 14 no Districto Federal, 2 no Espirito Santo, 16 no Maranhão, 60 em Minas Geraes, 1 na Parahyba, 7 no Paraná, 8 em Pernambuco, 1 no Piahy, 1 no Rio Grande do Norte, 4 no Rio Grande do Sul, 23 no Estado do Rio, 55 em S. Paulo, 8 em Sergipe e 6 em Santa Catharina.

O capital das fabricas de tecidos de algodão em todo o paiz é de 357.700.000\$, sendo a das que funcionam no Districto Federal de 82.000.000\$000.

## As flores geladas... não murcham

O governo australiano adoptou um novo systema para o transporte de flores frescas a grande distancia. Tratava-se de enviar a Londres uma grande corôa de flores colhidas nos territorios dos Dominios para ser deposta no Catafalco erigido em Whitehall, em memoria dos mortos da grande guerra.

A corôa foi transportada de Melbourne a Londres, informa-

nos o «Dail Maill», fechada numa caixa cheia de agua, mantida constantemente numa temperatura tal, que se achava transformada num bloco de gelo. A corôa que assim chegou a Londres, foi deposta sobre o monumento por mr. Hughes, o «Premier» australiano, mas a cerimonia teve de ser demorada 24 horas além da data prestabelecida, para dar tempo ao gelo de se derreter.

As flores achavam-se em perfeito estado de conservação, exactamente como se acabassem de ser colhidas.

No mesmo bloco de gelo estavam dois ramos de flores que foram offerecidos á rainha e á princeza Mary.

## Os espelhos... de fogo

A producção do fogo por meio de lentes ou espelhos é devida ao facto de se concentram os raios do sol sobre um ponto relativamente pequeno, produzindo um grau de calor limitado sómente pelo tamanho do espelho e a perfeição de sua superficie reflectora.

A mais famosa dessas lentes incendiarias na historia foi empregada por Archimedes para destruir os navios romanos que cercavam Syracuse.

Um M. Parker, de Londres, aperfeçoou uma lente muito mais poderosa do que a que usou o antigo homem de sciencia. Um brilhante de dez quilates submetido ao calor dessa lente, durante 30 minutos, foi reduzido a 6 kilates.



## O ensino religioso

Napoleão ao fundar o estabelecimento de Ecowen, disse, a respeito da educação :

«Cumprer começar pela religião em toda sua severidade. Educaivos crentes, e não racionalistas».

Guizot disse, e seu testemunho é insuspeitissimo :

«Nada podemos fazer para o povo sem o espirito religioso... Não, não receeis as influencias religiosas. Deixai-as desenvolver-se e prosperar livremente, poderosamente; ellas vos darão, em definitivo, mais paz que luctas, mais socego que embaraço».





**C**ONGRESSO NACIONAL DA «JUVENTUDE CATHOLICA ITALIANA» O Congresso que a «Juventude Catholica» celebrou em Roma, é um desses acontecimentos que nos fazem entrever até onde podem chegar as energias catholicas em prol da moral dos povos. Mais de 30.000 jovens de todas as regiões de Italia affluiram á capital do mundo catholico commemorando com inaudito entusiasmo os fastos da vida semi-secular de tão gloriosa instituição.

A festa começou em Santa Maria dos Anjos, dirigindo-se depois a Santa Maria Supra Minerva, passando pela via Lanza, Cavour, praça de Venezia e Humberto I, mais de mil bandeiras ondulavam em meio daquella grandiosa manifestação d'umas 70.000 pessoas, que certos elementos queriam impedir, não podendo supportar aquella solemne profissão de fé.

Foi emocionante a visita ao Papa que os recebeu nos jardins do Vaticano, insufficientes á multidão. Ao dia seguinte encaminharam-se ao sepulcro do immortal Pio IX, onde foi celebrado o Santo sacrificio e se cantou solemne responso. Reuniu-se o Congresso para a fundação da Juventude Catholica Internacional, achando se representadas vinte e sete nações: foi aclamado como presidente o italiano Pericoli, secretarios Parisi e Requejo, italiano e hespanhol, o francez Nicolas, Farfais irlandez e Eyper hollandez.

**A** ESTHONIA E O VATICANO. — O «Osservatore Romano», organ da Santa Sé, annunciou que no dia 27 de Outubro p.p. o papa Benedicto XV autorisou o cardeal Gasparri, secretario de Estado, a entrar em negociações com o governo da Esthonia, afim de tratar da defesa dos interesses da Igreja Catholica Romana naquelle paiz.

**T**CHECO-SLOVAQUIA — Os schismaticos russos gregos conferenciaram com os catholicos para encontrar um meio de realizar a tão suspirada união e volta á Igreja catholica; a imprensa radical e impia deu já a voz de alarme; é porém mais forte a voz de amor e caridade do Soberano Pontifice e Mons. Stojan, Arcebispo de Olmutz, fez salientar o desejo unanime de todos, para que prompto seja uma bella realidade a união destas duas grandes forças.

**C**ARIDADE DO PAPA — Para as creanças de Albania remetteu a quantidade de 200.000 liras, a serem distribuidas entre as mais necessitadas e meio milhão para os famintos russos.

**O** PAPA E A ESCRAVATURA DAS BRANCAS — O papa Benedicto XV, por intermedio do cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, enviou uma mensagem ao congresso internacional, actualmente reunido em Roma, para promover um combate intenso ao trafico de brancas.

Na sua mensagem, o pontifice applaude a acção do congresso e envia aos seus membros a bençã apostolica.

**F**ALLECIMENTO DO DIRECTOR GERAL DA ORDEM DOS SALESIANOS — Em Turim, na séde da Ordem dos Salesianos á via Cottolongo, falleceu o superior geral da mesma ordem, o Pe. D. Albera, que exercia esse posto desde 1910.

O lamentavel acontecimento deu-se no dia 29 de Outubro ultimo.

Era o terceiro superior da Congregação — sendo os veneraveis d. Bosco e d. Rua os seus antecessores. O padre d. Albera exercia o elevado posto desde 1910 e contava 76 annos de idade.

Conhecia bem a America do Sul, onde permaneceu durante tres annos, de 1900 a 1903, em visita aos estabelecimentos salesianos.

A noticia causou dolorosa surpresa aqui, entre o circulo dos representantes da congregação salesiana, como sejam os reverendos sacerdotes dos numerosos Lyceus do Brasil.

A' distincta Congregação os nossos pesames.

**M**AIS UM HEROE — Na Santa Casa de Misericordia, após dolorosissima enfermidade, morreu com a morte dos santos e dos heroes o Rvm. P. Luiz M. Rossi, da Companhia de Jesus, grande missionario durante muitos annos, fundador da Congregação das Irmãzinhas da Immaculada Conceição, fundada no dia 25 de Agosto de 1895 e espalhada em seis dioceses, com 22 casas, 137 religiosas, 35 noviças e 33 postulantes, sendo Superiora Geral a Madre Vicentina Theodora da Ida. Conceição, e fundadora a Madre Paulina do C. Agonizante.

Os seus grandes sacrificios terão achado a recompensa merecida.

Aos PP. da Companhia e benemeritas irmãs, as mais sinceras condolencias.

## PELOS ESTADOS

**S**ÃO PAULO — O Governo de São Paulo deliberou fazer construir á custa exclusivamente do nosso Estado, uma grande ponte sobre o Rio Grande, devendo, assim, ficar, dentro em breve, estabelecida facil comunicação com o Triangulo Mineiro, Goyaz e Matto-Grosso.

O largo gesto do governo paulista, deliberando construir, á exclusiva custa de S. Paulo, a grande ponte sobre o Rio Grande, destinada a abrir franca comunicação para os quatro Estados Centraes, S. Paulo, Triangulo Mineiro, Goyaz e Matto Grosso, é bem uma demonstração, a mais positiva, de que a velha tempera paulista revive, cheia dos mesmos ideaes de outróra, revigorados pelas conquistas da civilisação, no sentimento de seus filhos, na orientação dos seus dirigentes.

Obra por todos os titulos benemerita é essa que S. Paulo vae realizar.



**M**OMENTO INTERNACIONAL — O exercito hespanhol conta as suas victorias pelos combates e o inimigo batido pelo laço do mar, por terra e pelo ar, está fugindo em debandada.

A Legião Extranjeira tem desempenhado um papel brilhantissimo nesta campanha.

Em certa occasião, o tenente-coronel Millán Astray, para os experimentar, reuniu o Terço e fallou desta fórma:

«Legionarios. Necesito oito homens para desempenhar uma honrosa missão, mas previno-os de que não creio provavel que nenhum dos oito possa voltar com vida... Posso contar com esses homens?»

Ninguém respondeu; e então o commandante accrescentou com amargura:

— Será possivel que em toda a Legião não haja oito homens que se offereçam para morrer!

Um dos legionarios pediu licença para falar e disse:

— Meu commandante; Na Legião não ha oito homens que se offereçam para morrer, porque... nos offerecemos todos.

— Todos! — repetiram em côro os legionarios.

Com soldados como estes, não ha que vacillar.

Parece que em Washington appareceu o vellocino de ouro, pois todos para lá embarcam á sua conquista, os que por cá ficamos sendo quasi gregos de nascença, não duvidamos das boas instrucções, porém já ouvimos que algumas propostas do Japão, si fossem acceitas, seriam desastrosas para Norte America, e como disseram os jornaes, o suicidio politico do Tio San. Quem não pode para lá encaminhar-se foi o *premier* inglez, porque o conflicto entre a Irlanda e Inglaterra está muito serio, pois o sr. De Valera quiz affirmar mais uma vez os seus principios e fê-lo em termos mais categoricos que os empregados até agora em suas ambiguas respostas e a ruptura entre elles revestiria agora as proporções duma catastrophe.

O accorde franco-turco contrariou um pouco á Inglaterra, que com tanto carinho acolhera ao Emir na cidade de Tamisa e que sob os auspicios e protecção de sua Magestade graciosissima fora tão solemnemente aclamado: no fim de contas isto não é mais que um episodio da opposição que a Inglaterra faz á politica franceza do Oriente.

Foi assassinado o chefe do governo japonéz, Sr. Kei Ilara; o gabinete por elle presidido apresentou a sua demissão.

De Portugal os ares são turvos, já tendo se formado o novo ministerio presidido pelo Sr. Maia Pinto, que interinamente gerirá a pasta de guerra.

A revolução do Paraguay apeou da presidencia o insigne estadista Manoel Gondra.

Os ex Imperadores Carlos e sua esposa serão levados no cruzador inglez «Cardiff», a uma linda ilha que lhes servirá de prisão-paraizo, para elles não foi necessaria a conferencia do desarmamento e tambem não é para tantas nações excluidas.

Já não haverá mais guerras, fallou Balaão ou a respectiva burra?

## Modo de auxiliar as

### almas do purgatorio

Santo Agostinho e São Gregorio o Grande, nos ensinam que os fieis podem soccorrer ás almas do purgatorio por meio de quatro classes de suffragios, que são: o santo sacrificio da missa, orações, esmolas e jejuns. Os autores modernos nos apresentam uma outra classe de suffragio que consiste no perdão dos inimigos. Fallemos de cada uma dellas em particular:

#### PIMEIRA ESPECIE DE SUFFRAGIO

(MISSA E COMMUNHÃO)

Entre as obras que são de maior utilidade para as almas do purgatorio, occupa o primeiro lugar o santo sacrificio da missa, porque, segundo São Thomaz (*In Suppl. tert. q 1 art. 9, in corp*), os suffragios dos vivos, as almas os aproveitam mais ou menos segundo a caridade, pela qual elles se acham unidos e a proporção da intenção com que os mesmos vivos lhes dirigem os referidos suffragios; e como não ha coisa que se relacione tão de perto com a caridade como seja o santo sacrificio da missa e a Sagrada Communhão, porque nelle se contém, diz o mesmo Santo, aquelle no qual está unida e recebe toda a sua solidez a Santa Igreja, solidez esta que é Jesus Christo, caridade eterna: *Deus charitas est.* — Deus é caridade, segue-se dahi que será a cousa que mais deverá allivial-as.

Isto se vê no exemplo seguinte:

Refere Henrique Gran que, no tempo de São Bernardo, morreu uma pessoa, a qual tendo ido ao purgatorio, padecia penas terriveis; appareceu-se, e os monjes de Claraval entre outros suffragios, offereceram pela alma do morto algumas missas e tendo ella ficado livre e dirigindo-se á sagrada hostia, disse em voz clara estas palavras:

*Aquellas são as armas da divina graça que têm me dado liberdade. Esta é a virtude da soberana misericordia; esta hostia saudavel é que apaga os peccados do mundo.*

Procuremos, pois, celebrar ou mandar celebrar e ouvir missas; procuremos tambem receber com frequencia a Sagrada Communhão em favor dos fieis defunctos e teremos enviado o melhor dos soccorros para libertal-os de tanta penas. Assim nolo ensina a Igreja, nossa Mãe, a qual diariamente, roga por elles em todas as missas.

CONTINUA

(Traduzido da Novena do V. P. Claret.)

**O**S grandes beneficios que nos faz em todo o tempo o nosso Anjo da Guarda, nos obrigam a um continuo recebimento e a uma perfeita docilidade aos seus avisos, e a uma inteira confiança na sua protecção poderosa.

S. Bernardo



## ■■■■■ BIBLIOGRAPHIA ■■■■■

### O SANTO CHRISTO DE LIMPIAS

Depois de dois annos de manifestações prodigiosas do Santo Christo de Limpas, durante os quaes appareceram em lingua hespanhola muitos escriptos piedosos ou polemico-religiosos sobre as visões maravilhosas do divino Crucificado, saiu a luz tambem no Brasil um pequeno opusculo sobre o mesmo empolgante assumpto.

E' um folheto de 54 paginas, editado em Pelotas pela Livraria Universal de Echenique & Comp. que assim vem prestar um estimavel serviço a religião em nosso paiz.

O livrinho contém a relação dos prodigios, testemunhos de muitas pessoas prestigiosas, de medicos scie ntistas e de alguns impios, considerações criticas sobre os successos maravilhosos e a relação de um dos milagres operados pelo Santo Christo.

Desejamos-lhe uma larga propaganda para o maior fomento da vida religiosa no Brasil.



### OS VICENTINOS NA SOCIEDADE

Causou-nos verdadeiro jubilo e ao mesmo tempo uma suave emoção a leitura desta conferencia effectuada pelo sr. dr. Augusto Amaral, á Conferencia de S. Vicente de Paulo, na cidade de Alfenas, por occasião de seu 1.º anniversario.

Os vicentinos e toda a sociedade alfenense saberão corresponder a um apello a favor dos pobres, tão nobre, tão bem fundamentado e até artistico, no meio de sua simplicidade. A caridade mineira não se fará desmentir, e cremos que não precisava dos chamados de um orador tão competente.



### NOVENA AO VENERAVEL P. CLARET

Por occasião do 50.º anniversario da morte do Ven. P. Antonio Maria Claret, fundador da Congregação dos Missionarios Filhos do Im. Coração de Maria, editou-se aqui um elegante folheto contendo a *Novena* em honra ao mesmo Ven. Padre e Arcebispo, novena que, embora só se possa rezar particularmente, merece toda a recommendação aos devotos do Coração de Maria, e aos fieis christãos, em geral.

Consta de muitissimos favores, sendo alguns qualificados de milagres, que Nosso Senhor têm feito aos que se encommendaram ao Ven. P. Claret.

Além da Novena, propriamente dita, contém o opusculo um piedoso Exercício de Devoção e diversas orações para pedir as virtudes em que muito se salientou o V. Padre, e um devotissimo offerecimento que fez de si mesmo a Nossa Senhora. Pode-se adquirir nesta Administração ao preço de 200 rs.



### CULTURA DO MORANGUEIRO

Acabamos de receber mais um folheto da Empreza Editora das "Chacaras e Quintaes", sob o titulo: *Cultura do Morangueiro no Brasil* — com 18 gravuras no texto e elegante capa a tres cores.

O morango é a perfumada fructa de gosto delicioso que todos nós podemos obter em poucos metros quadrados de terra, ou mesmo nos vasos de uma janella, mas que, não obstante é difficil encontrar-se entre nós, a não ser nas grandes capitães de Estados, ou na horta de algum curioso anador de plantas raras.

O folheto, em resumo, é completo sobre o assumpto de que trata, pois, ensina tudo o que se precisa fazer para uma boa cultura racional de morangueiro, portanto é uma obra digna de ser divulgada entre todos os interessados. E' o editor que nos pede que a recommendemos aos nossos leitores, o que fazemos de boa vontade por ser digna disto.



### A ARTE NA INSPIRAÇÃO CHRISTÃ

Nestes dias em que o Christianismo e o mundo todo celebra a memoria do grande artista do verso Dante Alli-

guieri, consagrou inspiradas paginas á arte da construcção esthetica o Rvmo. P. Dr. Alcidino Gonzaga Pereira, Vigario de Poços de Caldas, e fel-o com verdadeira inspiração, com grande surto de ideias geniaes e imagens primorosas.

A cidade dos veranistas elegantes poude admirar o verbo attrahente e a linguagem escolhida e magestosa, conforme o assumpto admiravelmente desenvolvido pelo conferencista.

CLOVIS, C. M. F.

## OBULO DE S. PEDRO

: : :

	Somma anterior	34\$700
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Tatuhy — D. Clotilde		2\$000
S. Paulo — Santa Casa		1\$200
Capoeiras — D. Alzira		1\$000
	TOTAL	42\$900

## CORRESPONDENCIAS

### Congonhas do Campo

:—: MINAS :—: 29/9/921

Terminou a 14 deste o tradicional jubileu do Bom Jesus. Foi este anno muito concorrido, foi calculada em 85 mil pessoas a romaria. O Santuario rendeu 99 contos de réis. Durante as missões que tiveram inicio do dia 8, deram 9.500 commu-nhões.

Monsenhor João Pio, incansavel e honrado Juiz da irmandade, não poupou esforços para bem servir aoromeiros e confortar os Rvmos. Padres que ali foram auxiliar a tão sublime missão.

Retirou-se definitivamente desta cidade, transferindo-se para Rio Preto, o estimado congonhense, o Engenheiro Mechanico e Electricista, A. Manso Filho. Perde Congonhas com a retirada de Manso Filho, um dos melhores elementos, pois, muito tem feito para esta terra, sacrificando-se sempre em beneficio do bem e do futuro de terra que elle tanto ama. A sua retirada tão brusca, veio ferir de perto a sociedade que, nella tinha um adepto e valoroso auxiliar. Parabens a Rio Preto, pela Bella aquisição e pezames a Congonhas por tão injusta perda.

O CORRESPONDENTE

■■■■■

### Campo Bello

— Minas Geraes —

Graças aos ingentes esforços do Rvmo. P. Romeu Borges, zelossimo vigario da parochia, realizou-se no dia 16 a romaria dos catholicos desta cidade á Villa de Perdões. Cerca de quatrocentos romeiros, contando as filhas de Maria, as Damas do Coração de Jesus, acompanhados de uma banda musical, sahira processionalmente da matriz, em direcção á estação da Estrada de Oeste, onde tomavam o trem especial que partiu ás 6 1/2 horas da manhã.

Em Perdões foram recebidos pelo digno Vigario, Padre Messias Baptista, Damas do Coração de Jesus e grande massa popular, sendo trocados vivas entusiasticos á religião catholica aos catholicos campo bellenses e perdõeses.

Dirigindo-se em procissão para a matriz, ali houve missa, communhão de cerca de trezentos romeiros e sermão do talentoso parochio de Perdões, padre Messias Senna Prestes, que discorreu magistralmente sobre o thema Indifferentismo e Respeito humano.

A' 1 hora os peregrinos de Campo Bello foram saudados pelo major José Galdino Rios, propecto director do Grupo Escolar local, o qual produziu vibrante discurso, sendo muito applaudido.



Seguiu-se uma passeata pelas ruas da Villa, tomando parte mais de 2 mil pessoas. No trajecto eram erguidas vivas á igreja catholica, aos Padres Romeu Borges e Messias Baptista, aos catholicos de Campo Bello e Perdões, a D. Silverio, ao Papa, etc.

Em diversas partes fallaram eloquentemente: a senhora Annita Rios, Martha Valle, o menino Sebastião Theodoro e o professor Barreto Filho, sendo todos vivamente applaudidos.

Chegando á porta da matriz, o dr. Lafayette Corrêa, integro Juiz Municipal desta cidade, produziu vibrante discurso, agradecendo ao povo de Perdões a recepção festiva e cordial.

Falou depois o Padre Romeu Borges, que fez uma apologia ao catholicismo, com eloquencia, fé, enthusiasmo, terminando com vivas á S.S. Santidade Bento XV.

Todos os oradores foram entusiasticamente applaudidos. Em seguida, os romeiros, em procissão, dirigiram-se a estação onde embarcaram ás 4 horas, chegando aqui ás 5.

Formado o prestito, acompanhado de umas quinhentas pessoas, dirigiram-se para a matriz, onde teve lugar a benção do SS. Sacramento.

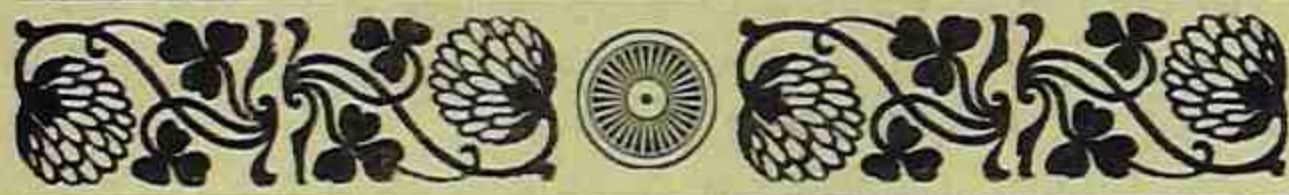
Foi uma festividade inherente, tocante, onde se notaram completa ordem, harmonia, cordialidade, respeito. Fé e enthusiasmo.

— Dentre os romeiros notamos os srs. Dr. Gualter de Oliveira, integro Juiz de Direito, Dr. Lafayette Corrêa, integro Juiz Municipal, Dr. Maurino Cunha, dd. delegado de policia Dr. Balduino Nascimento e João Santos, advogados, Professor Carlos Alves Preste Pereira, director do Grupo Escolar, coronel Heracrito da Costa Val, major Francisco Rodarte e muitas outras pessoas gradas da nossa sociedade.

Damos sinceros parabens ao virtuoso e esforçado Vigario Padre Romeu Borges, pelo exito feliz da romaria que poz em obra não só os seus esforços, mas a sua missão de pastor catholico, um alto sentimento religioso de seus parochianos.

Campo Bello 21-7-921

DO CORRESPONDENTE



## QUESTÃO TRANSCENDENTAL



uma pendencia que se levanta desde a mais remota antiguidade do seio das sociedades humanas: a de saber-se qual a origem do universo e qual o poder que mantem perennemente a evolução regular dos seres que o povoam.

Duas são as grandes facções em que na arena especulativa scindem-se os que se entregam á investigação dos phenomenos. Uma que, com o espirito despreoccupado, subindo das observações particulares á outras mais amplas; das manifestações dos seres que a rodeiam ás mais sublimes contemplações: proclamam desde logo a existencia indefinida de um ser omnipotente, omnisciente e infinitamente perfeito: outra que, incommodando-se sobremaneira com a existencia desse Ente que é o centro da verdade, da justiça, da santidade (porque a sua conducta não é consentanea com tão sublimes attributos), procura com empenho e por todos os meios a seu alcance provar a formação e a manutenção do universo sem a intervenção de um ente superior ao homem,

E por isso, certamente, o cumulo do orgulho humano.

Poi si tu, ó homem, observas no mundo que te rodeia um sem numero de phenomenos de que mal podes dar conta; si admiras uma ordem imutavel no evoluir dessas manifestações; si reconheces, enfim, que por ti não podes siquer produzir uma semente de mostarda: como tens coragem de te esqueceres, procurando provar que no universo tudo se fez ao acaso, que Deus é o mais radicado dos preconceitos, que o que existe são só materias e forças, etc.?

Vejo que não caminhas com a razão; o que observo é que a tua negativa preconcebida, e isto, porque um Ente superior a nós, rectissimo em seus juizos, como é o Deus Vivo que nós catholicos adoramos, não te convem a ti, nem a todos quantos andam transviados do caminho da razão e da justiça.

Cada vez mais me convences desta affirmativa; que ninguem se empenhe em negar a existencia de Deus, por amor da verdade ou por querer fazer-nos um bem; porque temos visto que os que assim procedem, trabalham sempre por abater muitas qualidades que nobilitam o character humano.

Para confirmação do que digo, cito uns topicos do "Jesus Christo Perante o Seculo", obra extraordinaria, sahida da penna do eminente escriptor Roselly de Lorgues.

Refere-se elle aos philosophos tristemente celebres, cujos escriptos precederam a grande revolução de '789.

«Tendo assentado que não havia Deus, assentaram igualmente que não devia haver alma: conclusão assaz razoavel, porque a não haver Deus, para que era haver alma?». . . . E como fosse prolixo o citar a taes provas, achou o auctor que era mais commodo não dar nenhuma.»

. . . . «Depois de haverem aviltado o destino do homem, era mistér, se assim se pode dizer, bestializar a sua origem: por conseguinte escreviam com todo o serio, que «os homens no principio viviam a maneira dos selvagens, sem domicilio certo e sem terem necessidade de se ajudarem uns aos outros; que apenas se encontravam duas vezes no decurso da vida, e não se conheciam e nem se fallavam». . . . .

«E porque ainda assim poderia haver gente que se espinhasse de se ver tratada por animal, ajuntou que entre um homem e um cão não existia outra differença que a do traje.»

E assim verificamos sempre que aquelles que negam a Deus, negam igualmente todos os bellos attributos com os quaes Elle dotou o homem.

Podemos, pois, asseverar com a historia na mão que uma sociedade sem Deus, é uma sociedade que ir-se-á degradando de tal modo, que com o andar dos tempos, ficará visinha dos irracionaes, com a circumstancia aggravante de ter que assumir sempre uma grande responsabilidade, sempre vigente, perante o Senhor do Universo.

CACHOEIRA, 25-VI-1921

L. MACHADO







## FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

- S. Paulo** — d. Elzira Santos agradece ao bondoso Coração de Maria uma graça concedida e envia 3\$ para uma missa, 1\$ para velas ao Santissimo e 1\$ para a publicação desta. — d. Isaura Ribeiro pede a publicação de innumeras graças alcançadas pela intercessão da SSma. Virgem. — Uma devota agradece profundamente diversas graças que alcançou por intercessão de Therezinha do Menino Jesus e pede a publicação.
- S. Sebastião do Paraíso** — d. Benedicta Barboza e Maria José Barboza penhoradas por favores recebidos do bondoso Coração de Maria pedem a publicação nesta revista do cumprimento de suas promessas. — d. Maria Bernabé Marinho encomenda cinco missas de promessa por varias pessoas de sua familia. — Uma assignante pede a publicação de seu agradecimento por favores recebidos e encomenda uma missa de promessa.
- S. Pedro dos Ferros** — sr. Augusto Sette toma uma assignatura, encomenda uma missa pela saude de sua filha e dá uma esmola para a nova machina da Ave Maria, tudo de promessa.
- Santa Cruz** — sr. Juvenal Karl, entrega 12\$ para serem celebradas 4 missas em honra do I. Coração de Maria e 3\$ para accender velas durante as mesmas.
- Sta. Isabel** — sr. Valentim Fontanella manda celebrar uma missa por alma de seu pae Francisco Fontanella.
- Sta. Luzia de Carangola** — d. America Salles Pessoa penhorada eucommenda uma missa de promessa.
- Sta. Rita do Sapucahy (Minas)** — d. Julia Ribeiro Dutra alcançou uma conversão pelo I. Coração de Maria.
- Taubaté** — d. Marianna Ambrogí penhorada agradece diversas graças alcançadas por intermedio da novena das tres Ave Marias.
- Ubá** — d. Grasiella encomenda uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de seus paes. — d. Joaquina Teixeira reforma sua assignatura de promessa. — d. Francisca Batalha envia a importancia de 10\$ afim de serem celebradas no altar do Coração de Maria tres missas para as almas em agradecimento de favores recebidos, sendo 1\$ para a publicação deste favor.
- Una** — d. Augusta Brazilina Rolim encomenda duas missas para as almas mais necessitadas e outra por alma de Gertrudes Rolim.
- Triumpho** — d. Paulina Dornelles Menezes manda rezar 1 missa para obter a saude.
- Angatuba** — d. Candida Xavier reforma sua assignatura e manda celebrar uma missa, remettendo 100\$ para auxiliar a nova machina.
- Batataes** — d. Cecilia Sampaio Passos encomenda 3 missas por alma de Maria Sampaio e Jorgina Passos.
- Bento Gonçalves** — d. Oswaldina Rocha manda uma esmola para cumprir varias promessas: encomenda uma missa e toma uma assignatura da revista para d. Firmina Morbini.
- Bella Vista de Tatuhy** — sr. Achilles Chierici pede tomar duas assignaturas e publicar um favor recebido do Coração de Maria.
- Casa Branca** — d. Aida de Carvalho manda celebrar uma missa em louvor a Maria Santissima por um favor recebido do Coração de Maria.
- Florianopolis** — d. Rachel Ramos Silva por ter alcançado uma graça do C. de M. entrega 2\$ em acção de graças.
- Joinville** — d. Olga Retz encomenda tres missas por diversas intenções e publica seu agradecimento.
- Jacutinga** — d. Mercedes B. Ferraz envia 3\$ para celebrar uma missa pelas almas de Fernando e Leonidas Roeschens tein.
- Jundiáhy** — d. Maria Carolina Vasconcellos agradece diversas graças.
- Lafayette** — sr. Mario Adães e esposa encomendam uma missa em acção de graças.
- Limeira** — d. Olympia Franco Gil envia 3\$ para celebrar uma missa pelas almas do purgatorio em cumprimento de uma promessa.
- Guaratinguetá** — d. Minervina Ernestina Barboza agradece ao C. de Maria de ter sarado de grave doença e manda rezar uma missa conforme promessa. — d. Maria Virgulina de Castro agradece uma graça alcançada e entrega 2\$ para a publicação. — Uma devota faz publico o seu agradecimento por ter sido feliz em uma difficil operação.
- d. Raphaelina Arantes Meira, agradece diversos favores e manda celebrar uma missa. — d. Carlota Merello, entrega 4\$ sendo 3\$ de promessa por favores recebidos e 1\$ para velas.
- Loreua** — d. Hifira S. do Valle penhorada agradece diversas graças recebidas do C. de Maria e do Sgdo. Coração de Jesus; manda 1\$ para azeite da lampada do Santuario.
- Cachoeira** — d. Deolinda Moreira, agradece duas graças conseguidas do Coração de Maria e Sor. Theresinha do Menino Jesus.
- Cruzeiro** — d. Maria José de Castro agradece diversas graças recebidas, manda rezar uma missa conforme promessa feita. — Um devoto e Archiconfrade do C. de Maria agradece o ter sido feliz nos seus negocios.
- Itatiba** — d. Lydia Alves Bandeira dá 3\$ para rezar uma missa em acção de graças de ter sarado de uma ferida.
- Mococa** — Um devoto manda celebrar duas missas de promessa.
- Barra do Ribeiro** — d. Malvina Schech agradece aos SS. Corações de Jesus e Maria varias graças alcançadas e entrega 10\$ para duas missas.
- Porto Alegre** — d. Eulalia Velasco Pinto agradece uma graça alcançada e entrega 5\$ de promessa. — d. Christina de Almeida agradecendo favores recebidos entrega 20\$ para o C. de Maria. — sr. José B. Siqueira Filho agradecendo uma graça alcançada entrega 10\$ para ser rezada 1 missa. — d. Luiza Bandeira agradece a graça de seu sobrinho ter saído dum incommodo e entrega 2\$ de promessa. — d. Bernardina Bandeira agradece uma graça alcançada do V. P. Claret e entrega 2\$ para velas. — d. Jacintha Pantarelli Cavalheiro agradece ao C. de Maria uma graça importante. — sr. João Stoll: Em cumprimento d'um voto feito pela minha fallecida mãe, tenho a devoção de carregar todos os annos na procissão da festividade de Corpus Christi, a bandeira do I. Coração de Maria até completar 25 annos, e declaro que tenho recebido innumeras graças desse bondoso Coração. — d. Julieta Gentil Silveira tendo seu filho Euphrasio gravemente doente, obteve mtlagrosamente pelo C. de Maria a sua saude, pelo que faz publico o seu agradecimento e renova a sua assignatura. — d. Joaquina Luiza Silveira dá 5\$ para uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. — d. Rosa Merlotti reforma sua assignatura em acção de graças por um favor alcançado. — o sr. José Baptista Soares da S. Filho envia 25\$ para o Santuario. — d. Sophia Benicio Garcia agradecendo graças do misericordioso C. de Maria toma uma assignatura perpetua. — d. Maria das Dores Vianna dá graças ao C. de M. por ter sido feliz sua filha no dar a luz. Penhorada reforma a assignatura, toma 15 bilhetes da tombola e offerta 5\$ para o culto do Santuario. — d. Aurora Moura manda dizer uma missa em agradecimento de uma promessa. — d. Maria Rita Casado agradece á Virgem SSma. a graça de tel-a favorecido na pessoa de seu filho Francisco que teve um grave incommodo na mão, a ponto de segundo indicação do medico, ser-lhe amputada. Nes se transe doloroso apegou-se com sua protectora fazendo-lhe os seus 15 sabbados, promettendo-lhe tambem fazer-lhe uma gruta no jardim da casa. Como foi attendida mandou elaborar uma muito linda e poetica.
- Rosario** — d. Adalia Monte, envia 6\$ para serem rezadas duas missas no altar de N. Sra. da Conceição d'Apparecida por uma graça alcançada. — d. Branca Monte, envia 1\$ para accender uma vella no altar do Coração de Maria, e 2\$ para a Redacção, por graças alcançadas do Sgdo. Coração de Maria. — d. Suzana Monte, envia 2\$400 para Maria Santissima. — d. Luisinha Araujo, manda 1\$ para accender uma vela no altar do Coração de Maria.
- S. Sebastião do Cahy** — d. Anna Alves de Castilhos, envia 3\$ para uma missa, no altar de N. Sra., pela intenção d'um filho, agradecendo favores recebidos, remette mais 2\$000 para bilhetes da Tombola. — d. Jenny Castilhos Ribeiro, remette 5\$ dos bilhetes da tombola, e agradecendo favores do Coração de Maria.
- Padua** — d. Juracy Lacerda, encomenda 4 missas, sendo tres por alma de Bernardino Ferreira Alves e uma de Antonio José Alves.
- Pouso Alegre** — sr. Antonio Augusto Ribeiro e senhora, agradecem um favor recebido do Coração de Maria e pedem publicação.



**VINHO AÜSONIA**

Unico vinho recommendado por Exmos. Sars. Bispos Brasileiros p' ra o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS,

Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

**VINHO AÜSONIA**

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 947 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

**CASA GUERBA**

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

Telephone n. 853, cent. S. PAULO

**ATELIER DE PHOTOGRAPHIA****G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

**A LUNETTA DE OURO**

Officinas de Escultura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonias, Oculos, Pince Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO

Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

**" CASA PIO X "**

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

**ARTHUR KAVAJAS**

Sucessor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

END. TELEGR. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

**LEBERT & CIA.**

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada**; rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — **Canotilho** para bordar; lenticulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras** com impressão preta e de cores. — **Livros para missa** dos quaes temos catalogo espe-



cial. — **Paramentos**, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — **Presepes** completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — **Lembranças** da Primeira Communhão, chromos, etc. — **Metaes**, calices, ambulans, castiças, banquetas, candelabros, etc. — **Medalhas de all-minio** para Filhas de Maria — Medalhas, esculpturarias — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

SE PEÇAM CATALOGO SE

**RUA S. BENTO, 3 (sobr.)**  
**SÃO PAULO**

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746  
—: Telephone Central, 3-3-3-4 —:

**VIDA**

DA SERAPHICA MADRE

**Santa Thereza de Jesus**

Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000

**Estampas em tela** proprias para estandartes.

Coração de Jesus, Coração de Maria, Immaculada, Sto. Antonio, N. Sra. das Dôres, S. Luiz Gonzaga e N. Sra. do Carmo  
PREÇO 25\$000

— A' venda na Administração da «Ave Maria»

**VERMIOL RIOS**

Salvador das Creanças

Mais uma honrosa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração d'elle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) A. Felício dos Santos. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitários pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.ª do MARCO, 149 e 151

RIO de JANEIRO

